

UM ABRAÇO... UMA FLOR

Saber o que se pede,
O impossível se pode alcançar...
Lá vai o “menino de rua”
Assim conhecido naquele lugar.

Rosto suado, nos olhos a esperança
De alegria se pinta seu coração
Contemplando um lindo jardim
Na casa cheia de luz, uma rica mansão.

Que pedido mais estranho,
Naquela hora do dia!
- Quero um abraço e uma flor,
Assim o menino insistia

Ninguém lhe dá atenção,
E cansado de andar e andar
Carrega nos olhos a decepção
Na sua tristeza continua, a tentar.

Avista uma igreja, de portas abertas
Adentra o menino a admirar:
O som suave que envolve o templo,
E o velho padre que estava a rezar.

- Que queres, pergunta o presbítero,
Fale com Deus, Ele vai te ajudar.
Encontro sublime... Encantamento,
Corações que se extasiam naquele momento!

Como plumas levadas pelo vento
Como o barco flutuando no mar
A beleza indescritível no acontecimento:
O abraço forte, a flor colhida no altar!

Semblante alegre, olhar sereno
Lá vai o menino ao encontro da dor

Chorando oferece a mãe que está morta
A flor que enaltece dois gestos de amor.

E o abraço divino vai acompanhar
O menino de rua, em qualquer lugar
Levando no peito a lição do Evangelho:
Sabendo que se pode o impossível alcançar.

Adelina Marcondes Bangoin
Comando do Exército